



*Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior, Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Matheus Anthony e Marina Ribeiro*

O boletim da indústria do mês de outubro de 2016 traz informações sobre os indicadores da Sondagem Industrial, Índice de Confiança do Empresário Industrial, além de informações sobre emprego, rendimento médio e faturamento real da indústria de transformação, com dados coletados a partir do site da Confederação Nacional da Indústria.

Na Figura 1, encontram-se informações sobre expectativas, volume de produção e evolução do número de empregados da indústria brasileira, além do Índice da Utilização da Capacidade Instalada na Indústria.

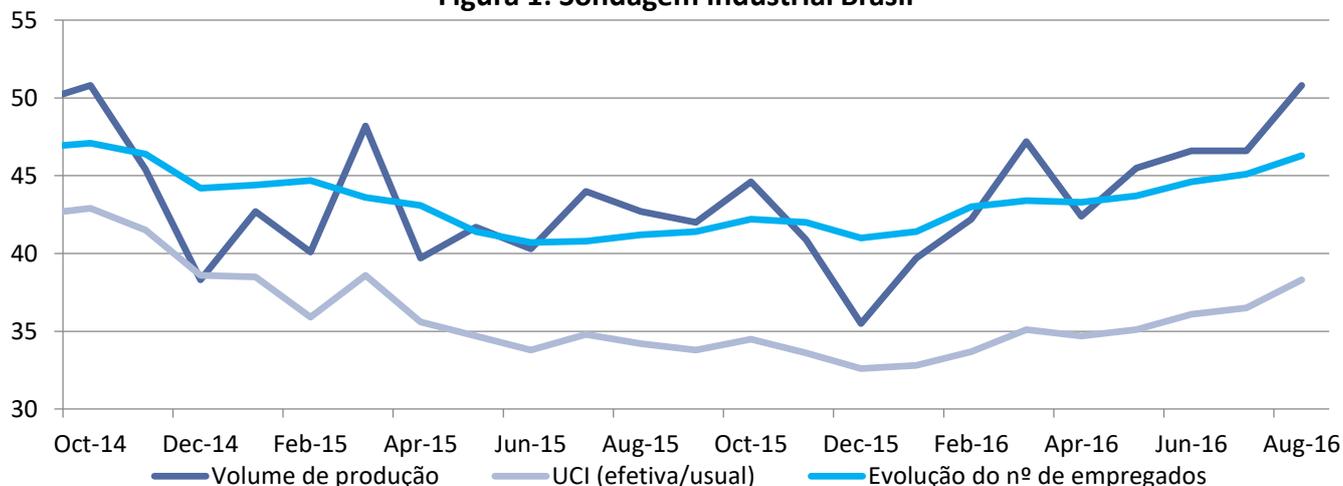
Nesta figura, verifica-se que o volume de produção foi de 50,8, indicando que as expectativas dos próximos seis meses para o

volume de produção é positiva, dado que este índice varia de 0 a 100 pontos e valores acima de 50 indicam expectativa positiva (de melhora).

Em relação ao índice de evolução do número de empregados, percebe-se que ele vem aumentando ao longo do tempo, mas permanece abaixo de 50. Dessa forma, as expectativas em relação ao número de empregados ainda é pessimista, para os próximos seis meses, o que indica que não existe expectativa de contratação na indústria brasileira.

O índice para a utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual tem ficado abaixo de 50 nos últimos meses, o que significa que a UCI tem ficado abaixo do usual.

Figura 1: Sondagem industrial Brasil



Fonte: CNI. Período - Out.14 a Ago.16.



*Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior, Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Matheus Anthony e Marina Ribeiro*

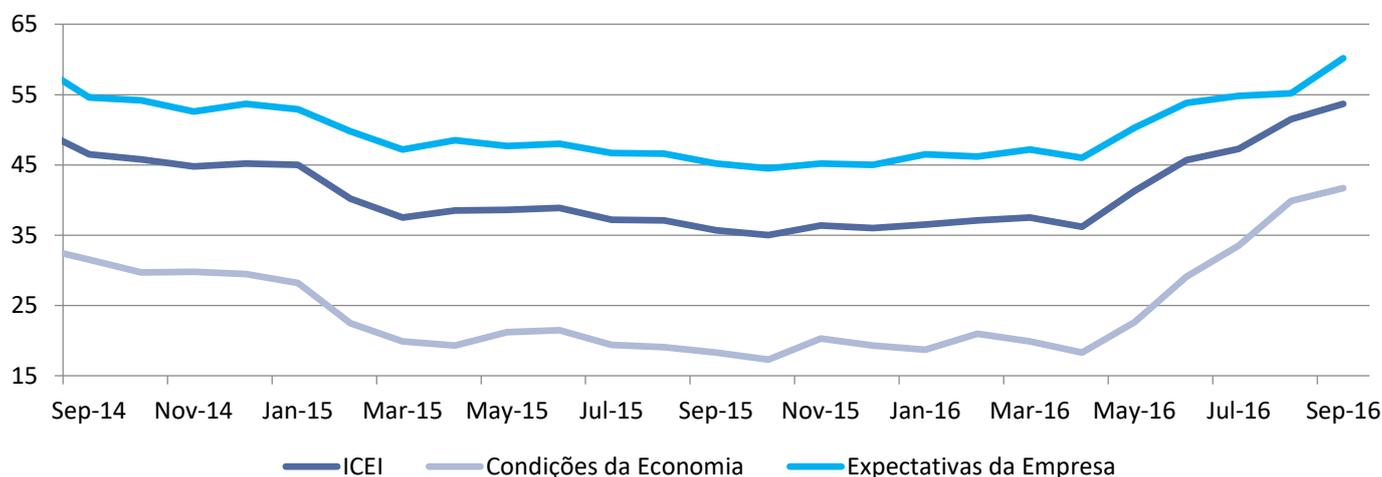
Em relação ao Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), pode-se concluir que ele tem aumentado nos últimos meses. No mês de Agosto de 2016 ele ultrapassou os 50 pontos, evidenciando um aumento da confiança dos empresários. No mês de setembro, o valor foi de 53,7, mas com um queda em Outubro de 2016 para 52,3, o que indica uma reversão na trajetória de melhora.

O índice para condições atuais da economia brasileira em comparação com os últimos seis meses ainda permanece, abaixo de 50

pontos, apontando que a situação atual ainda é crítica. Em Out./16, o valor foi de 41,8, o que ainda aponta para uma trajetória de crescimento.

O indicador das expectativas com relação à empresa para os próximos seis meses tem permanecido otimista desde o mês de Maio de 2016, ou seja, ele tem se mantido acima de 50 pontos. No mês de Setembro de 2016, a expectativa com relação à empresa para os próximos seis meses foi de 60,2, retrocedendo levemente em Out./16 para 58,1.

Figura 2: Confiança da indústria Brasil



Fonte: CNI/Período: Set.14 a Set.16.

Na Figura 3, a variação de mês contra o mesmo mês do ano anterior do nível de emprego,

rendimento médio e faturamento real da indústria de transformação são apresentados.



*Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior, Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Matheus Anthony e Marina Ribeiro*

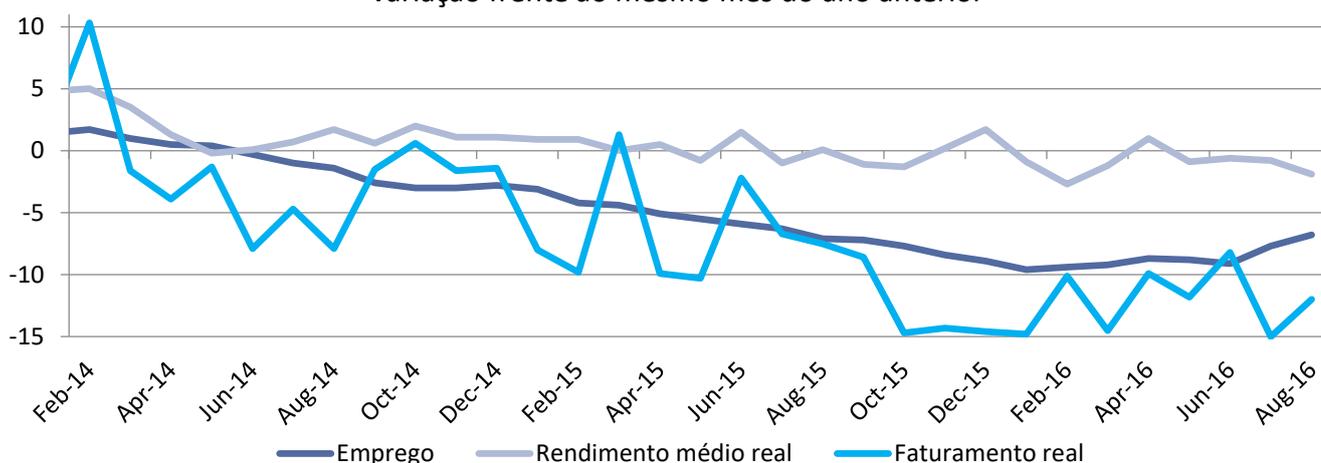
Nela, verifica-se que a variação do emprego do mês de agosto frente ao mesmo mês de 2015 foi negativa, com uma queda de 6,8% em Ago./16 quando comparado a Ago./15.

Em relação ao rendimento médio e faturamento real da indústria também ocorreram

quedas em Ago./16 frente ao mesmo mês do ano anterior. O rendimento médio experimentou uma retração de 1,9% e o faturamento real de 12%, o que está de acordo com o indicador de condições atuais apresentado anteriormente.

Figura 3: Emprego, Rendimento Médio Real e Faturamento Real da Indústria de Transformação

Variação frente ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: CNI/Período: Fev.14 a Ago.16

De acordo com os dados apresentados anteriormente, preocupa o estado atual da economia brasileira para o empresário industrial. A baixa demanda tem gerado uma reduzida utilização da capacidade instalada e uma elevação do desemprego.

Por outro lado, as expectativas dão um alento, pois estes indicadores estão acima de 50 tanto para a empresa quanto para a economia, o que indica uma expectativa de melhora. No entanto, uma leve retração no último mês indica que as expectativas pararam de melhorar.



Indústria

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior, Prof. Dr. Luciano Nakabashi
Matheus Anthony e Marina Ribeiro*

Dessa forma, é preciso que o governo federal comece a apresentar avanços concretos em relação às reformas necessárias para que as

expectativas se transformem em investimentos e, dessa forma, a economia volte a crescer, gerar empregos e aumento de renda para as pessoas.

Nota:

A Sondagem Industrial (SI) e o Índice de Confiança (ICEI) são elaborados pela unidade de Política Econômica da CNI em conjunto com as Federações de Indústria de 23 estados do Brasil desde 1998. Para analisar os indicadores de Sondagem Industrial e do Índice de Confiança, devemos considerar que variam de 0 a 100, sendo valores maiores do que 50 indicando aumento e valores abaixo de 50 indicando queda. Desta forma, adota-se a seguinte regra, sendo $x = \text{score}$, sendo que:

score: $\left\{ \begin{array}{l} 0 \leq x < 50: \text{avaliação negativa/estoque abaixo do planejado ou diminuição do estoque/} \\ \text{UCI abaixo do usual} \\ x = 50: \text{indiferente/estoque dentro do planejado/UCI dentro do usual} \\ 50 < x \leq 100: \text{avaliação positiva/estoque acima do planejado ou aumento do estoque/} \\ \text{UCI acima do usual} \end{array} \right.$